



Relatório de Actividades relativo ao Exercício de 2024

1. INTRODUÇÃO

A Fundação "A Caridade" é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, de utilidade pública, com finalidades não lucrativas e que cumpre as exigências estabelecidas na Lei-Quadro das fundações. Suportada por um património próprio, teve, em 2024, ajudas de Estado, do Ministério da Educação e da Segurança Social, para suporte das atividades do **Colégio O Pelicano** de acordo com a Lei e acordos aplicáveis. Assim, a Fundação, através do Colégio, continuou a proporcionar educação e apoio a famílias necessitadas, para além das que puderam contribuir com preços não subsidiados, recebendo todos os utentes, por igual, serviços de educação de qualidade, como são os que sempre caracterizaram o **Colégio O Pelicano**.

A Fundação está certa de que continua a prestar um bom serviço à Comunidade, e também, como tradicionalmente, aos bairros próximos do Colégio que vão desde o Bairro da GNR, na Rua Barão de Sabrosa, até aos Bairros da Picheleira e afins.

Além disso a Fundação, através do seu Colégio também continua a prestar um importante serviço de apoio à comunidade de emigrantes, recebendo alunos de várias latitudes e longitudes, em 2024 de 21 países.

2. CONVÉNIO COM REDE EDUCATIVA ARENALES - 2024

A Fundação celebrou no final de 2023 um acordo de colaboração com a Rede Educativa Arenales, com sede em Madrid, possuidora de vários colégios espalhados pela Europa, América e África. Arenales é uma instituição de grande prestígio no setor do ensino a nível internacional e possui uma vasta experiência na área de gestão de colégios e de educação

de crianças e jovens. O acordo prevê a entrega à Arenales da gestão do Colégio O Pelicano, mediante determinadas cláusulas que consubstanciam interesse mútuo. Prevê-se que este acordo possa vir a concretizar-se num plano de desenvolvimento liderado pelas duas instituições signatárias do Acordo, no sentido de se poder aumentar a capacidade de oferta de serviços de educação e o investimento em novas áreas como é o caso das creches. O Acordo prevê um período transitório de experiência até final do ano letivo de 2025/26. O exercício de 2024 iniciou assim um período de crescimento equilibrado e sustentado, de uma oferta de ensino de qualidade que sempre caracterizou o Colégio "O Pelicano".

Aquando do acordo acima referido houve uma ampliação do número de elementos do Conselho de Administração, com entrada de dois elementos indicados por Arenales e recomposição da Comissão Executiva que passou a ser integrada por elementos ligados à direção executiva do Colégio.

3. COLÉGIO O PELICANO EM 2024

População que beneficiou dos serviços do Colégio da Fundação em 2024:

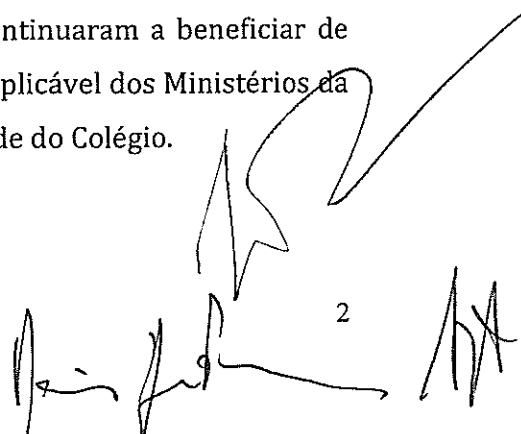
Níveis

Pré-escolar	67
1.º CEB	59
CATL	59

O Colégio rege-se pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e legislação complementar e está integrado no Sistema Nacional de Ensino. Tem também o Estatuto de IPSS, ao abrigo do qual tem celebrado acordos de Cooperação no âmbito do Pré-escolar e do CATL.

As relações entre o Colégio e os organismos oficiais de tutela foram asseguradas pelo Conselho de Administração da Fundação, pela sua Comissão Executiva e pela Direção do Colégio, segundo as matérias em causa.

No Colégio O Pelicano, economicamente, as Famílias continuaram a beneficiar de um apoio diferenciado segundo a lei geral e a regulamentação aplicável dos Ministérios da Tutela, ocupando os Pais dos alunos um lugar central na atividade do Colégio.



2

O Projeto Educativo – documento estratégico que define princípios e estabelece linhas de acção a desenvolver – comprometeu, vinculou e responsabilizou os intervenientes da acção educativa nesta finalidade comum.

A organização pedagógica teve como suporte para o Ensino Pré-escolar as Orientações Curriculares. Para o Primeiro Ciclo, as Competências Essenciais versus O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Em 2023, também no domínio pedagógico, teve-se como estrutura de base os três eixos de actuação do Plano 21 | 23 Escola +:

- Eixo 1: *Ensinar e Aprender*
- Eixo 2: *Apoiar as comunidades educativas*
- Eixo 3: *Conhecer e Aprender*

Em 2023 o tema do novo Projeto Educativo passou a ser ***A excelência e a autonomia na recuperação das aprendizagens.***

Com este tema pretende-se preparar os alunos para enfrentarem os desafios do século XXI, desenvolvendo múltiplas competências para o exercício de uma cidadania ativa, no respeito dos outros e das suas ideias, na abertura ao diálogo e à livre troca de opiniões, na participação empenhada da construção de uma sociedade mais justa.

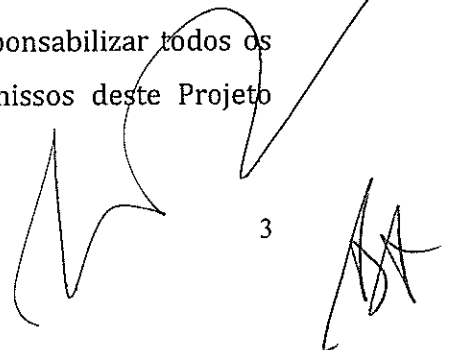
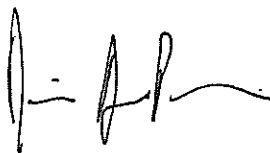
Por outro lado, pretende-se promover o sucesso escolar, através do acesso ao conhecimento científico, da capacitação discursiva, da prática desportiva regular, do desenvolvimento da personalidade dos alunos, respeitando a identidade e os projetos existenciais diferenciados.

Assim, temos um Colégio exigente, rigoroso, ambicioso e competitivo, com um funcionamento enquadrado na transparência, seriedade e justiça.

Continuar-se-á a promover a disciplina, a ordem, o respeito e a responsabilidade numa comunidade humana, afetiva e que cultiva o desenvolvimento pessoal.

Este Projeto Educativo compromete-se com o desenvolvimento de projetos de excelência e inovação, a promoção de condições para a melhoria do sucesso escolar e a criação de modalidades flexíveis de gestão do currículo e dos programas curriculares.

Os grandes desafios, nestes próximos três anos, querem responsabilizar todos os agentes da comunidade educativa no cumprimento dos compromissos deste Projeto Educativo.



O *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* não visa qualquer tentativa uniformizadora, mas sim criar um quadro de referência que pressuponha a responsabilidade, a valorização do trabalho, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia.

Para isso, as Humanidades têm de ser constantes em todos os patamares da Educação. Um perfil de base humanista significa uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais.

O documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* afirma-se, assim, como referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. Apresentando-se o *Perfil* estruturado em *Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências* a Formação Profissional dos docentes e dos não docentes, baseia-se, assim nessa estrutura.

Tudo o referido só é possível dando um lugar central aos Pais. As relações entre as famílias e o Colégio são constantes ao serviço do desenvolvimento personalizado de cada criança.

As Provas de Aferição incidiram sobre os conteúdos definidos nos programas e tiveram como referência as Aprendizagens Essenciais.

Continuaram a ser elaborados Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) em função das avaliações dos alunos (diagnóstica, formativas e sumativas) e dos Relatórios Críticos, devidamente promovidos e acompanhados pela EMAE, criada neste ano.

Os Encarregados de Educação dos alunos, que necessitaram de medidas seletivas, participaram na elaboração dos RTP comprometendo-se, também, a colaborar efetivamente no processo de aprendizagem dos seus educandos de forma a promover a efetiva recuperação dos mesmos e o seu sucesso académico.

Os registos de avaliação, quer no ensino Pré-Escolar, quer no 1º Ciclo, continuaram a ter uma perspetiva de adequação às novas exigências pedagógicas.

No ensino Pré-Escolar as áreas de conteúdo foram referência na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Baseando-se nestes princípios a designação das áreas de conteúdo apresentaram já semelhanças com as utilizadas noutros níveis do sistema educativo, com o intuito de favorecer a articulação da educação pré-escolar com o ensino básico e facilitar a comunicação entre educadoras e professoras.

Em 2024 continuaram a considerar-se as áreas de conteúdos como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, incluindo diferentes tipos de aprendizagem: não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e “saber fazer”. Deste modo, o aluno realizou aprendizagens com interiorização, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender.

Todos os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, em 2024, continuaram a frequentar obrigatoriamente a disciplina de Inglês com duas horas semanais.

O Colégio continuou a proporcionar o contacto com esta língua estrangeira desde os 3 Anos de idade.

As **Actividades de Enriquecimento do Currículo** proporcionadas pelo Colégio em 2023 foram:

- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Matemática Aplicada
- Estudo Orientado com Psicóloga e Professora

A Formação Profissional Contínua procurou possibilitar um diálogo gerador de alternativas educacionais ajustadas às características dos alunos e do contexto educativo. A mesma e o Projeto Educativo do Colégio tiveram um desenvolvimento paralelo e interligado proporcionando o desenvolvimento promotor das mudanças educativas esperadas. A Formação Profissional Contínua é um direito e um dever, procurando estar adaptada às necessidades dos profissionais.

Privilegiou-se o lugar central dos Pais na acção do Colégio. As relações entre as famílias e o Colégio são constantes, ao serviço do desenvolvimento personalizado de cada criança.

CATL

Em 2023 o CATL apoiou-se também no Plano 21|23 Escola + com os seus três Eixos de actuação

Eixo 1: ensinar e aprender

Eixo 2: apoiar as comunidades educativas

Eixo 3: conhecer e avaliar



Na verdade, muitos dos diferentes Domínios de actuação destes Eixos aplicam-se com toda a pertinência nos Ateliers e ambiente do CATL. Ao fazê-lo, estes domínios vão por sua vez potenciar a aplicação dos mesmos nas actividades letivas.

Alguns exemplos de domínios dos Eixos de actuação, aplicáveis no CATL:

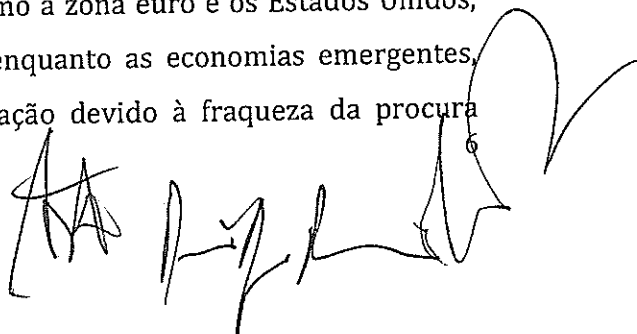
- Fomentar a leitura orientada com a biblioteca do ATL
- Trabalho interdisciplinar
- Experimentação de novos recursos educativos
- Recuperação das aprendizagens através da Arte
- Recuperação do ensino das Humanidades
- “Famílias mais perto”: divulgação interativa, diária, junto dos Pais
- Inclusão, bem-estar e envolvimento com a comunidade: o CATL é um espaço privilegiado para o desenvolvimento destes domínios
- Alargamento destes domínios ao espaço comunitário: por exemplo desenvolvendo actividades para comemoração dos aniversários da comunidade, para comemoração das festas das famílias, etc
- Criação de formas de divulgação de boas práticas
- Recolha de indicadores que servirão para partilha e produção de metas

ATELIERS do CATL

- ✓ Pintura
- ✓ Exercícios de concentração, de desenvolvimento do raciocínio, de exploração cognitiva
- ✓ Biblioteca Orientada

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2024, a economia mundial tem experimentado um crescimento moderado, com previsões de expansão global na casa dos 3,2%, refletindo uma desaceleração em relação aos anos anteriores. As economias desenvolvidas, como a zona euro e os Estados Unidos, enfrentam desafios no aumento da produtividade, enquanto as economias emergentes, incluindo a China, demonstram sinais de desaceleração devido à fraqueza da procura



interna e do setor imobiliário. As políticas monetárias mais flexíveis em várias regiões, incluindo cortes nas taxas de juros, têm sido adotadas para impulsionar a atividade económica e apoiar a recuperação da inflação, mas os riscos de crescimento moderado permanecem.

Portugal, no contexto da economia da zona euro, tem registado uma recuperação gradual desde os impactos da pandemia e da crise energética. O crescimento do PIB português para 2024 está projetado em torno de 1,4%, impulsionado pela recuperação do consumo privado e pelos investimentos em infraestruturas. No entanto, o país continua a enfrentar desafios estruturais, como o envelhecimento da população e a necessidade de inovação tecnológica para garantir a competitividade das empresas.

Em 2024 a Fundação Caridade celebrou com a Fundação Arenales um acordo para a gestão operacional da exploração das atividades do Colégio “O Pelicano”.

A Fundação, devido à sua solidez fundacional e a uma gestão sustentada em valores de estabilidade e de ética social, tem mantido uma estrutura económico-financeira sólida apresentando, em 31 de Dezembro de 2024, uma autonomia financeira de 74,0% (73,0% em 2023 e 80,0% em 2022).

1.1 Investimentos

Durante o exercício de 2024, os investimentos apresentaram um valor de €28.633 (€ 9.757 em 2023) relativos essencialmente a realização de obras em edifícios da Fundação (€27.561)

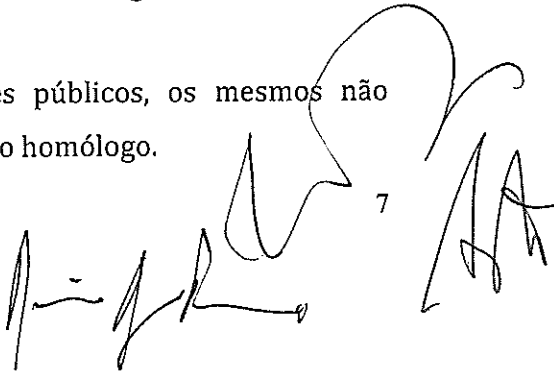
1.2 Balanço

Os Ativos fixos tangíveis da Fundação registaram em 2024 uma variação negativa de €12.350, a qual pode ser analisada da seguinte forma:

Investimento em 2024	€28.633
Depreciações do Exercício	(€23.518)
Variação dos Ativos fixos tangíveis	(€12.350)

As Disponibilidades da Fundação apresentam, comparativamente ao exercício de 2023, uma variação negativa no valor de €90.805, sendo de registar aumento de pagamento ao pessoal, aos fornecedores e investimentos.

Relativamente à rubrica de Estado e Outros entes públicos, os mesmos não apresentam variação materialmente relevante face ao período homólogo.



Os outros ativos correntes apresentam um decréscimo de €10.089, explicado essencialmente pela diminuição dos valores relativos a subsídios relativos à candidatura da compensação remuneratória das educadoras, programa PEDEPE, comparativamente ao ano 2023, facto, que se explica pela saída da educadora Silvia Silva e a educadora que veio substituí-la ter um vencimento abaixo do da Educadora anterior.

A rubrica de fornecedores apresenta uma diminuição de €16.000 face ao ano de 2023, e justifica-se pela fatura de serviços jurídicos CS Associados RL no valor de que foi liquidada em janeiro de 2024.

A rubrica de outros passivos correntes apresenta uma diminuição de €5.870, essencialmente, esta variação é mais notória na sub-rubrica de outros acréscimos de gastos, onde estão especializados os gastos ainda não faturados como a eletricidade, comunicações e outros cujos os custos, pelo principio da especialização, são atribuíveis ao ano 2024, mas que até ao encerramento do exercício, não foram faturados. Na sub-rubrica, acordos de cooperação, a Segurança Social, tem vindo mensalmente a recuperar o excesso pago, pela dedução em conta corrente entre os utentes comunicados no mês, sendo deduzido os utentes pagos em excesso no mês n-1.

As restantes rubricas do Balanço apresentam variações pouco expressivas, e consistentes com o nível de atividade da Fundação.

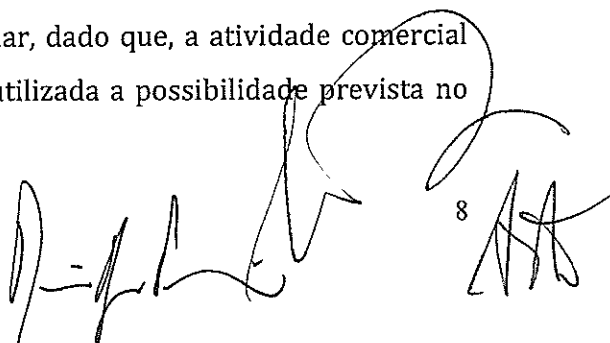
Conta de Exploração

Tendo em consideração a utilidade pública e o fim não lucrativo da Fundação, os pressupostos subjacentes à elaboração dos Orçamentos assentam, essencialmente, no número de alunos, na tabela de mensalidades definida para o ano letivo e nas especificidades da política de ação social.

Em 2024, como nos anos imediatamente anteriores, a Fundação continuou a não dar continuidade ao aluguer e utilização de espaços com prestação de Serviços em salas do edifício da Rua Barão Sabrosa. Por esta razão, o valor de rendimentos derivados desta atividade comercial, em 2024, tal como em 2023 é nulo.

Na sequência da decisão, no passado, de aluguer dos referidos espaços, a Fundação passou a ser um sujeito passivo em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado e em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Não foi apurado imposto sobre o rendimento a liquidar, dado que, a atividade comercial sujeita a IRC, não gera matéria coletável, não sendo utilizada a possibilidade prevista no



8

art 53º, nº 7 do CIRC, de serem deduzidos à atividade comercial, os gastos das atividades estatutárias.

1.3 Análise Global

O resultado líquido negativo, quando comparado com o período homólogo, registou uma ligeira variação positiva de cerca de €25.952.09 e cifrou-se em (€45.260.80) 2023 (€71.212.69). Este facto, é apenas explicado por :

- Vendas e Serviços prestados (aumento de €52.687), aumento de numero de utentes e matriculas face ao período homologo, vendas de materiais escolares em 2024; aumentos de frequência e novas atividades extracurriculares, Praia;

- Nos gastos com pessoal um aumento de € 43.404, justificado pelo reflexo da atualização das tabelas salariais e respetivos encargos, bem como, o pagamento de indemnizações de formação não proporcionada nas rescisões contratuais;

- Nos fornecimentos e serviços externos a redução foi de €5.305 face ao verificado em 2023, essencialmente por diminuição nas rubricas de serviços jurídicos.

- No consumo de matérias-primas verificou-se um aumento de €4.155 face ao exercício anterior.

Em 2024 há registo de €4.035 em imparidades de dívidas de utentes, valor superior em €2.238 face ao ano 2023.

O ano 2024 reflete que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é negativo, ou seja, a atividade direta e operacional demonstrou rentabilidade negativa e após a aplicação das depreciações e gastos de financiamento o resultado termina negativo em € 45.260.

O resultado não se enquadra no orçamento previsto, e este facto, justifica-se essencialmente pela variação negativa das previsões orçamentais de matrículas, -19% face ao orçamentado; nas mensalidades a variação foi de -2%.

Os desvios de execução orçamental apurados em 2023 são os seguintes:

